



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS  
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565

Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

Portaria N.º 941, de 19 de julho de 2018

**O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE - IFFLUMINENSE**, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei 11.892 de 29/12/2008, publicada no D.O.U. de 30/12/2008; a Portaria MEC N.º 378, de 09/05/2016, publicada no D.O.U. de 10/05/2016, seção 1, páginas 19 a 27 e o Decreto Presidencial de 05 de abril de 2016, publicado no D.O.U. de 06 de abril de 2016.

**CONSIDERANDO:**

- A Deliberação realizada em reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental no dia 12 de maio de 2018;
- O Memorando N.º 11/2018 - CPPEA/DIPCM/DGCM/REIT/IFFLU de 29 de junho de 2018;
- O Memorando N.º 60/2018 - PROPEI/REIT/IFFOU.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - **ESTABELECE**r a Normatização para Defesa de Dissertação do Programa de Pós Graduação em Engenharia Ambiental do Instituto Federal Fluminense, constante no ANEXO I.

**Art. 2º** - Essa Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se a portaria N.º 1107 /2012.

**JEFFERSON MANHÃES DE AZEVEDO**  
**REITOR**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jefferson Manhaes de Azevedo, REITOR - CD1 - REIT**, em 19/07/2018 15:40:35.

---

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/07/2018. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 22663

**Código de Autenticação:** 1f29039197



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL**  
**MESTRADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL**  
**MODALIDADE PROFISSIONAL**

**NORMAS PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO**  
**COMPOSIÇÃO E ESTRUTURAÇÃO GRÁFICA**

**1. APRESENTAÇÃO**

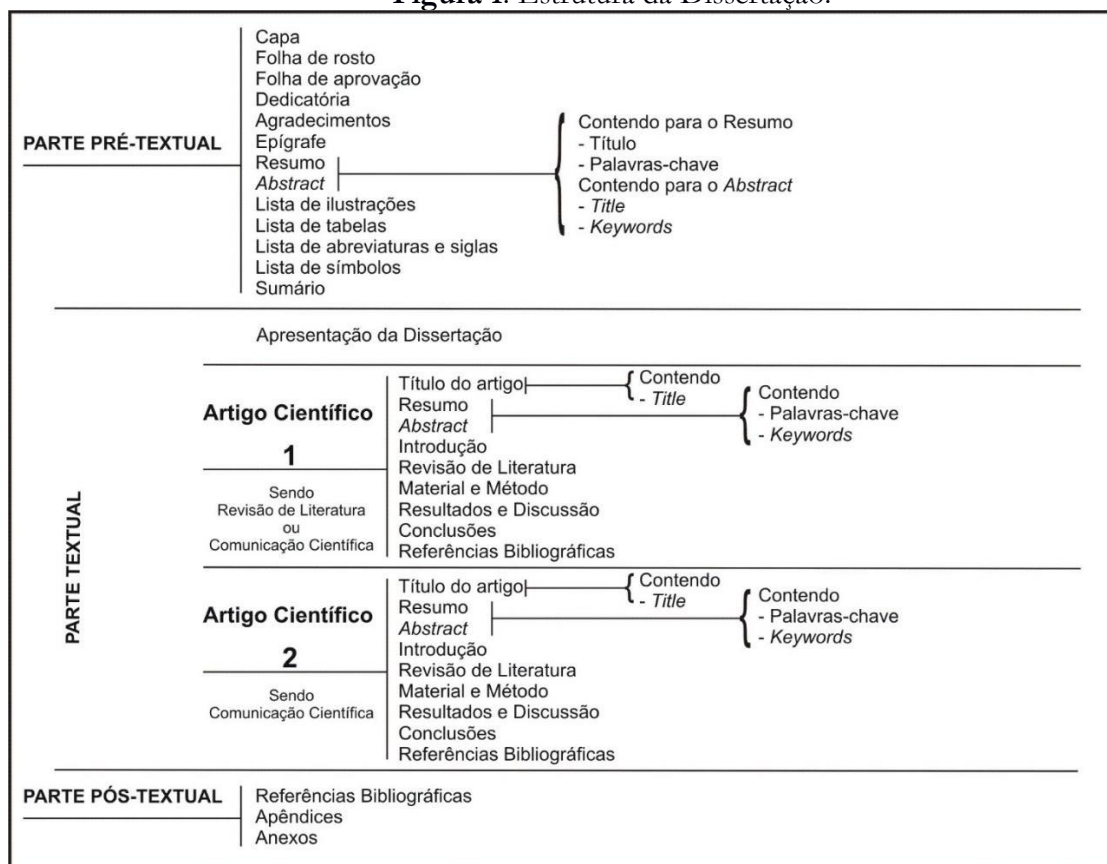
Com estas normas, para a escrita do Relatório de Dissertação do Mestrado em Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) busca-se orientar mestrandos(as), docentes e membros das Bancas Avaliadoras, para uma unidade dos trabalhos apresentados e defendidos no Programa.

Tomou-se como base as normas oficiais de documentação para apresentação do trabalho acadêmico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

**2. DA COMPOSIÇÃO DA DISSERTAÇÃO**

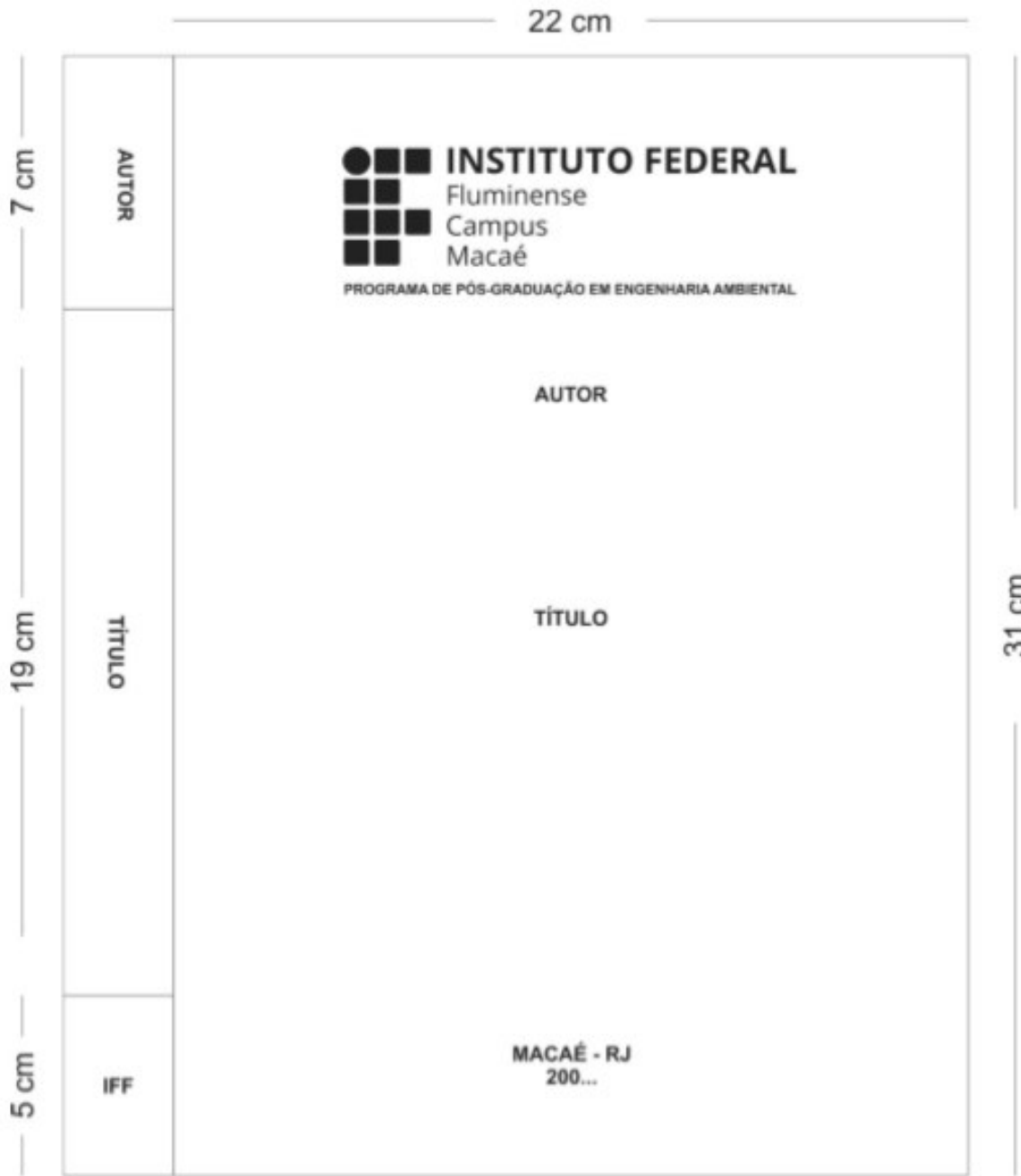
A Dissertação, em sua composição, é dividida em três partes: parte pré-textual, parte textual e parte pós-textual, conforme ilustrado na **Figura 1**.

**Figura 1:** Estrutura da Dissertação.



**Obs.:** Sendo o “Artigo Científico 1” de Revisão de Literatura, não necessariamente, terá que conter o item “Material e Método” e/ou “Resultados e Discussão”.

A encadernação da Dissertação deve estar em conformidade com a ilustração da **Figura 2**.



- Capa Dura, em percalux na cor preta / Gravação: Letras Douradas Metalizadas (Hot Stamping) - Fonte Arial.
- Lombada: No espaço de 7,0 cm imprimir, longitudinalmente e legível, do alto para o pé da lombada o nome do autor. Imprimir, como está na capa, em espaço disponível de 19 cm, longitudinalmente, do alto para o pé da lombada, o título do trabalho. Colocar dois frisos a 5 cm do pé da lombada. Próximo ao friso imprimir, transversalmente, a sigla IFF. O nome do autor e o título serão impressos longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada, de modo que se possa ler quando o trabalho estiver no sentido horizontal com a face para cima, isso é, com a capa para cima.

### 3. DA PARTE PRÉ-TEXTUAL

## Capa

Os dados da capa da Dissertação devem ser digitados com letras maiúsculas em negrito e centralizados, na fonte *Times New Roman*.

Na margem superior, escrever (tamanho da letra: 12): nome da instituição com a logomarca do Instituto Federal Fluminense logo abaixo, em espaço 1,5 cm o nome do curso.

No centro da capa escreve-se, com letras maiúsculas: título e subtítulo (tamanho da letra: 14); o subtítulo, quando houver, é separado do título por dois pontos (:); logo abaixo, o nome do autor (tamanho da letra: 12).

Finalmente, na margem inferior (tamanho da letra: 12), coloca-se: local (cidade e sigla do Estado) da instituição e logo abaixo, o ano de aprovação da Dissertação.

Assim a capa, considerada a proteção externa do trabalho, deve conter:

- nome da instituição à qual a Dissertação está sendo apresentada;
- nome do Curso;
- título e subtítulo (se houver);
- nome do autor;
- local (Macaé - RJ);
- ano da aprovação da Dissertação.

## Folha de rosto e Ficha Catalográfica (verso da folha de rosto)

A folha de rosto, também chamada de página de rosto, deve conter os elementos necessários à identificação da Dissertação, nesta ordem: nome completo do autor centrado na margem superior (fonte: *Times New Roman*; tamanho da letra: 12); título e subtítulo (se houver) da Dissertação centrados na página com letras maiúsculas (fonte: *Times New Roman*; tamanho da letra: 14); o subtítulo, quando houver, é separado do título por dois pontos (:); tipo e finalidade do trabalho, nome do curso e área de concentração e, logo em seguida, o nome do orientador e do coorientador (se houver) com suas respectivas titulações com letras maiúsculas apenas nas iniciais das principais palavras; local (cidade e sigla do Estado) e ano da aprovação da Dissertação, centralizados na margem inferior.

No verso da folha de rosto deve ser colocada a Ficha Catalográfica contida num retângulo de aproximadamente 12,5 x 7,5 cm, impressa abaixo da metade inferior da página trazendo as informações fundamentais da Dissertação. As informações alfanuméricas que constam na ficha catalográfica não precisam ser incluídas nas dissertações. Essas são numerações específicas da área de Biblioteconomia.

Quando da elaboração da Ficha Catalográfica é aconselhável solicitar orientação ao (à) Bibliotecário(a) do Instituto Federal Fluminense.

## Folha de aprovação

A folha de aprovação deve conter:

- título e subtítulo (quando houver) da Dissertação;
- nome completo do autor;
- tipo e finalidade, nome do curso e área de concentração da Dissertação;

- local (Cidade e sigla do Estado);
- data de aprovação (dia, mês e ano) colocada após a aprovação da Dissertação;
- nomes completos dos membros da Banca Examinadora, bem como a titulação dos mesmos e nome da Instituição de Ensino Superior a qual estão respectivamente vinculados; espaços destinados para as assinaturas dos membros da Banca Examinadora, após a aprovação.

**Deve-se formatar o documento usando o ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO disponibilizados no site do Programa.**

### **Dedicatória**

É a folha na qual o autor homenageia ou dedica sua Dissertação a alguém.

### **Agradecimentos**

É a folha na qual autor agradece, sucintamente, as pessoas e instituições que, de alguma forma, colaboraram para a realização da Dissertação.

### **Epígrafe**

É a folha na qual o autor cita um pensamento, seguido da indicação da autoria, relacionado à intenção ou ao assunto trabalho. Podem ocorrer epígrafes no início de cada capítulo ou no início das partes principais da Dissertação.

### **Listas**

As listas constituem as relações dos elementos ilustrativos ou explicativos inseridos no corpo da Dissertação. As listas só são especificadas quando tais elementos são em número suficiente para justificar sua organização, de preferência a partir de, no mínimo, quatro elementos. Dependendo do estudo podem ser incluídas as seguintes listas:

- Listas de ilustrações: relação sequencial do título de cada uma das ilustrações (desenhos, gravuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas ...), de acordo com a ordem em que aparece no corpo do trabalho acompanhado do respectivo número da página. Se necessário, deve ser elaborado lista própria para cada tipo de ilustração;
- Lista de tabelas: relação sequencial do título das tabelas com a indicação das respectivas páginas e na mesma ordem onde estão localizadas no corpo da Dissertação;
- Listas de abreviaturas e siglas: relação alfabética das abreviaturas (representação de determinada palavra por meio de sílabas ou letras) e das siglas (representação de um título por meio da reunião das letras iniciais de suas palavras) seguida das palavras correspondentes grafadas por extenso;
- Lista de símbolos: relação sequencial de cada um dos símbolos (sinal que substitui o nome de uma coisa ou ação), elaborado de acordo com a ordem em que aparece na Dissertação, com o devido significado.

A composição gráfica da página das listas deve obedecer às seguintes especificações:

- na margem superior da página, coloca-se centralizado o título com letras maiúsculas e em negrito (LISTA DE FIGURAS, LISTA DE QUADROS, TABELA ...); a um espaço simples do título, abaixo, à esquerda, junto à margem, escreve-se o tipo do elemento que justifica a inclusão da lista (FIGURA, QUADRO, TABELA ...) seguido de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos; abaixo da palavra que indica o tipo de elemento que compõe a

lista (FIGURA, QUADRO, TABELA ...) coloca-se a legenda utilizada no corpo do trabalho e na mesma direção, o número da página do corpo do trabalho em que a respectiva legenda está inserida. Completa-se, sempre, com pontos, o intervalo entre o enunciado e o número da página, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO.

## Resumo

No resumo da Dissertação (no todo) devem estar especificados os pontos principais do trabalho: (objetivo, marco teórico, procedimentos metodológicos e conclusões), sem, entretanto, antecipar o epílogo da questão. É redigido em um único parágrafo, sem recuo, isto é, junto à margem esquerda (espaço 1,5 cm – sem citações; fonte: *Times New Roman*; tamanho da letra: 12), oscilando em média entre 150 a 500 palavras, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO.

Logo abaixo em outro parágrafo deve-se apresentar as palavras-chave do estudo separadas entre si por ponto (.).

## Abstract

No *abstract* da Dissertação (no todo) devem estar especificados os pontos principais do trabalho: (objetivo, marco teórico, procedimentos metodológicos e conclusões), sem, entretanto, antecipar o epílogo da questão. É redigido em um único parágrafo, sem recuo, isto é, junto à margem esquerda (espaço 1,5 cm – sem citações; fonte: *Times New Roman*; tamanho da letra: 12), em itálico, oscilando em média entre 150 a 500 palavras, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO.

Logo abaixo em outro parágrafo deve-se apresentar as *Keywords* do estudo separadas entre si por ponto (.).

## Sumário

O Sumário constitui a indicação do conteúdo da Dissertação, relacionando sequencialmente os títulos das principais seções, com indicação de suas respectivas páginas iniciais, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO. Depois das listas, especificam-se os títulos das principais seções da Dissertação (utilizar algarismos arábicos, conforme ABNT). Indicam-se, apenas, os números das páginas que iniciam as seções. As referências e, quando houver, o glossário, os apêndices e/ou anexos deverão ser indicados posteriormente. Os espaços entre os títulos e os números das páginas é preenchida por pontos.

A parte pré-textual deve **ser numerada em algarismos romanos minúsculos a partir das Listas de ilustrações**, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO. A numeração deve ser colocada no canto superior direito. Usar espaço entre linhas de 1.5 e fonte “*Times New Roman*” tamanho de letra 12.

## 4. DA PARTE TEXTUAL

- **Apresentação da Dissertação**

A apresentação deve oferecer a idéia geral dos objetivos, da justificativa e relevância e hipóteses porventura estabelecidas para o estudo desenvolvido, bem como as principais conclusões do trabalho e produtos dele originados, descrevendo os principais conteúdos abordados nos “Artigos Científicos”.

- **Estrutura dos Artigos Científicos 1 e 2**

O ARTIGO CIENTÍFICO, em letras maiúsculas e em negrito, é centralizado, sem pontuação final, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO. Pode-se ter três casos: artigos já publicados, artigos aceitos para publicação e artigos submetidos à publicação. Em todos os casos, devem-se seguir as normas da revista onde foram publicados, aceitos para publicação ou submetidos, inclusive as citações bibliográficas.

**Obs.:** Alternativamente, a critério do orientador, o formato para apresentação do(s) artigo(s) científico(s) que consta no modelo poderá ser substituído pelo texto formatado conforme normas específicas de periódicos ou de congressos, no caso de artigos submetidos e/ou aceitos para publicação, devendo o periódico ou congresso em questão ser indicado como nota de rodapé a ser inserida após o título do artigo.

• **Título do artigo (obrigatório)**

O título específico do artigo, em letras maiúsculas, é centralizado, sem pontuações, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO.

• **Resumo (obrigatório)**

O título “RESUMO”, em letras maiúsculas, é centralizado, sem pontuações, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO.

• **Abstract (obrigatório)**

O título “*ABSTRACT*”, em letras maiúsculas, é centralizado, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO.

• **Introdução (obrigatório)**

O título “INTRODUÇÃO”, em letras maiúsculas e em negrito, é justificado, sem pontuação, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO

• **Revisão de Literatura (opcional – pode receber outro título, porém o conteúdo é obrigatório)**

O título “REVISÃO DE LITERATURA”, em letras maiúsculas e em negrito, é justificado, sem pontuação, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO. Deve oferecer uma revisão geral da literatura que embasaram a escolha do objeto de estudo e da metodologia utilizada para desenvolver a pesquisa.

• **Material e Método (obrigatório)**

O título “MATERIAL E MÉTODO”, em letras maiúsculas e em negrito, é justificado, sem pontuação, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO.

• **Resultados e Discussão (obrigatório)**

O título “RESULTADOS E DISCUSSÃO”, em letras maiúsculas e em negrito, é justificado sem pontuação, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO.

OBS.: Pode-se separar “RESULTADOS” de “DISCUSSÃO” em dois tópicos distintos.

• **Conclusão(ões) (obrigatório)**

O título “CONCLUSÃO(ÕES)”, em letras maiúsculas, e em negrito, é justificado sem pontuação, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO.



• **Referências Bibliográficas (obrigatório)**

O título “REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS” do trabalho, em letras maiúsculas, é centralizado, sem pontuação, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO. As referências bibliográficas do artigo devem seguir as normas da revista onde foi ou será publicado.

**A numeração da DISSERTAÇÃO deve estar em conformidade com ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO com numeração inserida no canto superior direito da página.**

## 5. PARTE PÓS-TEXTUAL

**Referências Bibliográficas da Dissertação** (obrigatório, SE HOUVER, conforme ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO), para as referências bibliográficas NÃO CITADAS NOS ARTIGOS.

**Todas as citações contidas na DISSERTAÇÃO devem seguir as normas da ABNT.**

**Apêndices** (opcional, com título centralizado).

O apêndice é comumente usado para acrescentar material ilustrativo suplementar, dados originais e citações longas demais para inclusão no texto ou que não sejam essenciais para compreensão do assunto.

Os apêndices são subdivididos em APÊNDICES A, APÊNDICES B, APÊNDICES C etc., dependendo dos tipos e das quantidades dos materiais usados, recebendo o tratamento de divisão de primeira ordem. Se houver somente um Apêndice, colocar Quadro 1A, Quadro 2A etc., Figura 1A, Figura 2A etc. Cada apêndice, com seu título, caso o tenha, é listado separadamente no SUMÁRIO. Quadros e figuras nos apêndices devem receber número e legenda e também constar da lista de quadros e das figuras.

**Anexos** (opcional, com título centralizado)

O anexo é comumente usado para acrescentar dados secundários ou documentos relevantes de autoria de terceiros, citados na Dissertação. Cada anexo, com seu título, caso o tenha, é listado separadamente no SUMÁRIO. Quadros e figuras nos anexos devem receber número e legenda e também constar da lista de quadros e das figuras.

**ESTAS NORMALIZAÇÕES ESTÃO DE ACORDO COM O REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL.**

**Maria Inês Paes Ferreira**

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental

Valdênia Gomes Miranda Lins

**Secretária de Apoio Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental**

Docentes Permanentes

Augusto Eduardo Miranda Pinto

Hélio Gomes Filho  
José Augusto Ferreira da Silva  
Luís Felipe Umbelino dos Santos  
Luiz de Pinedo Quinto Junior  
Manildo Marcião de Oliveira  
Marcos Antonio Cruz Moreira  
Maria Inês Paes Ferreira  
Vicente de Paulo S. de Oliveira  
Victor Barbosa Saraiva

**Docentes Colaboradores**

Angelica da Cunha dos Santos  
Jader Lugon Junior

**Representante Discente**

Diego Fernandes Garcia  
Eduardo Beline da Silva Martins  
Rafael da Silva Cordeiro  
Thais de Oliveira Bonfim

Macaé, 15 de maio de 2018.



INSTITUTO FEDERAL  
Fluminense  
Campus Macaé

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL  
MESTRADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL  
*MODALIDADE PROFISSIONAL*

TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO  
TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO

NOME NOME NOME

MACAÉ-RJ

Ano

NOME NOME NOME

TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO  
TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, área de concentração Sustentabilidade Regional, linha de pesquisa Avaliação, Gestão e Conservação Ambiental OU Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação.

Orientador(a): Dr. Nome Nome OU Dra. Nome Nome  
Coorientador(a): Dr. Nome Nome ou Dra. Nome Nome (se houver)

MACAÉ-RJ

Ano

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C823e Corrêa, Manon Perdomo.

Estudo de viabilidade para implementação de um centro didático-pedagógico para o gerenciamento integrado de resíduos sólidos no Instituto Federal Fluminense – Campus Macaé/Manon Perdomo Corrêa. — Macaé, RJ, 2015.

67 f.: il. color.

Orientador: José Augusto Ferreira da Silva.

Dissertação (Mestrado) — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental, Macaé, RJ, 2015.

Inclui bibliografia.

1. Lixo – Eliminação – Norte Fluminense (RJ: Mesorregião). 2. Limpeza urbana – Norte Fluminense (RJ: Mesorregião). 3. Saneamento – Norte Fluminense (RJ: Mesorregião). 4. Laboratórios experimentais – Norte Fluminense (RJ: Mesorregião). 5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Macaé. I. Silva, José Augusto Ferreira da, orient. II. Título.

CDD 628.445098153 23. ed.

Dissertação intitulada **TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO**, elaborada por **Nome Nome Nome** e apresentada, publicamente perante a Banca Examinadora, como requisito para obtenção do título de Mestre em Engenharia Ambiental pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental do Instituto Federal Fluminense - IFFluminense, na área concentração Sustentabilidade Regional, linha de pesquisa Avaliação, Gestão e Conservação Ambiental OU Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação.

Aprovado em: \_\_\_\_\_

Banca Examinadora:

---

Nome Nome Nome, Doutor(a) em Biologia / Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto Federal Fluminense (IFFluminense) – Orientador(a)

---

Nome Nome Nome, Doutor(a) em Limnologia / Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

---

Nome Nome Nome, Doutor(a) em Biotecnologia / Universidade Federal do Piauí (UFPI), Instituto Federal Fluminense (IFFluminense)

---

Nome Nome Nome, Doutor(a) em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto Federal Fluminense (IFFluminense)

**DEDICATÓRIA (OPCIONAL)**

Texto de dedicatória texto de dedicatória texto de  
dedicatória texto de dedicatória texto de dedicatória texto  
de dedicatória texto de dedicatória texto de dedicatória  
texto de dedicatória texto de dedicatória texto de  
dedicatória texto de dedicatória texto de dedicatória.





**EPÍGRAFE (OPCIONAL)**

Texto de epigrafe texto de epigrafe texto de epigrafe texto  
de epigrafe texto de epigrafe texto de epigrafe texto de  
epigrafe texto de epigrafe texto de epigrafe texto de  
epigrafe texto de epigrafe texto de epigrafe texto de  
epigrafe texto de epigrafe texto de epigrafe.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Título do desenho.....	21
Figura 2 – Título da gravura.....	22
Figura 3 – Título do fluxograma.....	23
Figura 4 – Título da fotografia.....	35
Figura 5 – Título do gráfico.....	42
Figura 6 – Título do mapa.....	48
Figura 7 – Título do organograma.....	57
Figura 8 – Título da planta.....	62

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Título da tabela.....	24
Tabela 2 – Título da tabela.....	42
Tabela 3 – Título da tabela.....	97

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Título do quadro.....	62
Quadro 2 – Título do quadro.....	71
Quadro 3 – Título do quadro.....	78

## LISTA DE SÍMBOLOS

Símbolo 1 – Título do símbolo.....	23
Símbolo 2 – Título do símbolo.....	37
Símbolo 3 – Título do símbolo.....	92

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IFFluminense – Instituto Federal Fluminense.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

IRH- Índice de Recursos Hídricos

IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

UTM - *Universal Transverse Mercator*





## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	iiiv
LISTA DE TABELAS.....	iiiv
LISTA DE QUADROS.....	iiiv
LISTA DE SÍMBOLOS.....	iiiv
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	iiiv
RESUMO.....	ix
<i>ABSTRACT</i> .....	x
APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO.....	1
<b>ARTIGO CIENTÍFICO 1: TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO.....</b>	<b>05</b>
1. INTRODUÇÃO.....	06
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	11
3. MATERIAL E MÉTODO.....	21
3.1. Material.....	22
3.2. Método.....	23
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	24
5. CONCLUSÃO.....	29
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
<b>ARTIGO CIENTÍFICO 2: TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO TÍTULO DO ARTIGO.....</b>	<b>35</b>
1. INTRODUÇÃO.....	36
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	40
3. MATERIAL E MÉTODO.....	50
3.1. Material.....	51
3.2. Método.....	57
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	62
5. CONCLUSÃO.....	68
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	70
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA DISSERTAÇÃO (se houver citações fora do “corpo do artigo”) .....	75
APÊNDICES (se houver) .....	76
ANEXOS (se houver) .....	77

















ANTUNES, Ricardo. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. In: GENTILI, Pablo A. A.; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 35-48.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BACCAN, Nivaldo et al. **Química analítica quantitativa elementar**. 3. ed. rev. ampl. e reest. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. Tradução de Adriano Sanches Melo et al. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecology**: individuals, populations and communities. 3rd. ed. Massachusetts: Blackwell, 1996.

BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 11. ed. São Paulo: Senac, 1996.

CARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). **Aprender pensando**. Petrópolis: Vozes, 1989.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 21., 2013, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 2013. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/conic/images/stories/anais/2013/ANAIS.html>>. Acesso em: 2 set. 2014.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física**: volume único. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

SCHMIEGELOW, João M. Miragaia. **O planeta azul**: uma introdução às ciências marinhas. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SIQUEIRA, Ivan Claudio Pereira. Pressupostos para um programa nacional de competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 3, 2011. Disponível em: <[http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article /view/1953](http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1953)>. Acesso em: 5 nov. 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.). **Iniciação à sociologia**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2000.















CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 21., 2013, Recife. **Anais eletrônicos...**  
Recife: UFPE, 2013. Disponível em:  
<<http://www.ufpe.br/conic/images/stories/anais/2013/ANAIS.html>>. Acesso em: 2 set. 2014.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física**: volume único. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

SCHMIEGELOW, João M. Miragaia. **O planeta azul**: uma introdução às ciências marinhas. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SIQUEIRA, Ivan Claudio Pereira. Pressupostos para um programa nacional de competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 3, 2011. Disponível em:  
<[http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article /view/1953](http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1953)>. Acesso em: 5 nov. 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.). **Iniciação à sociologia**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2000.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA DISSERTAÇÃO** (se houver citações fora do “corpo do artigo”)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BACCAN, Nivaldo et al. **Química analítica quantitativa elementar**. 3. ed. rev. ampl. e reest. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. Tradução de Adriano Sanches Melo et al. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecology**: individuals, populations and communities. 3rd. ed. Massachusetts: Blackwell, 1996.

## **APÊNDICES** (se houwer)

**ANEXOS** (se houer)